



Desenvolvimento da haste floral em *Heliconia bihai* sob cultivo protegido na região litorânea do Estado do Ceará.

Fred Carvalho Bezerra¹; Rubens Sonsol Gondim¹; Daniel Barbosa Araújo²; Natanael Santiago Pereira²

¹Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, CEP 60511110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3391.7100, email: fred@cnpat.embrapa.br; rubens@cnpat.embrapa.br;
²Estagiários da Embrapa Agroindústria Tropical, email: danielufc@oi.com.br, natanaelsan@hotmail.com.

As helicônias merecem destaque entre as espécies tropicais cultivadas. Existem poucas informações sobre essas espécies, quer seja com relação ao manejo como ao comportamento das mesmas nas diversas regiões/condições onde são cultivadas. O tamanho das hastes florais é uma das características mais importantes com relação à qualidade das mesmas. O presente trabalho teve como objetivo estudar o desenvolvimento das hastes florais de *Heliconia bihai*, cultivar Lobster Claw Two, sob cultivo protegido (50% de sombreamento) na região litorânea do Estado do Ceará. O plantio foi feito por rizomas com espaçamento 1,5 m entre plantas e 2,0 m entre fileira (3300 plantas/ha). A adubação constou de 187 g/touceira da fórmula NPK (15-15-15) + micronutrientes + húmus (20 kg/m²), parcelada quatro vezes ao ano e a irrigação foi feita por microaspersão baixa. Avaliou-se separadamente os comprimentos da haste e da inflorescência quando essa última apresentava três brácteas totalmente abertas e o ponteiro. O experimento constou de quatro repetições e os dados foram obtidos a partir da média das mesmas. As avaliações iniciaram-se no 7º mês após o plantio, sendo considerado este o primeiro mês de produção, totalizando 18 meses. O tamanho das inflorescências apresentou relativa uniformidade ao longo do período de produção, variando de 27,21 cm no primeiro mês a 40,31 cm aos 18 meses. Observou-se um aumento significativo no tamanho das hastes ao longo do experimento, variando de 33,14 cm no primeiro mês a 157,92 cm no final (18 meses). Segundo a literatura, o tamanho das hastes florealis ideal da espécie para comercialização varia de 90 cm a 120 cm. No presente trabalho, a partir do quinto mês de produção, o tamanho médio das hastes florais (inflorescência + haste) alcançou 99,23 cm, chegando a 198,23 cm no 18º mês de produção, encontrando-se dentro dos padrões de qualidade comerciais exigidos.

Palavras-chave: *Heliconia bihai*; cultivo protegido; haste floral